

## Cidadania e Saúde - Contexto escolar

### A sociedade sexualizada e sexualização da criança e do adolescente

Teresa Tomé Ribeiro [Escola Superior de Enfermagem do Porto]

#### RESUMO

Nas últimas décadas assistimos ao evoluir duma sociedade com contornos sensuais e eróticos no domínio público, com uma crescente utilização da mulher como objecto de prazer masculino e uma progressiva ênfase para a valorização do outro pelo impacto visual que provoca (Olfman, 2012; Papadoupoulos, 2009, Allyn, 2007). Por outro lado o homem sofre também uma pressão neste domínio com o reforço para a compreensão do seu papel como macho dominante, fisicamente pujante, do qual a sociedade espera atitudes de caris sexual com esboços de agressividade (frequentemente identificados em vídeo clips). Na sequência deste fenómeno social temos uma sociedade sexualizada em todos os seus espaços, desde os da família aos profissionais passando pelos de lazer. A criança e os adolescentes vê-se exposta desde idades muito precoces a este ambiente o qual exerce pressão na construção da identidade, manifestando em idades adultas perturbação da autoestima, da construção da imagem corporal e no estabelecimento de comportamentos afectivos estáveis e gratificantes (Allyn, 2007; Olfman, 2008, 2009, 2012; Papadoupoulos, 2010).

**OBJECTIVO:** reflectir nas questões éticas que o fenómeno da sociedade sexualizada coloca aos enfermeiros de forma a estruturar abordagens preventivas da sexualização da criança.

**CONCLUSÕES:** ao longo de um percurso de reflexão das questões éticas colocadas pela sexualização da criança e do adolescente emerge a necessidade de integrar na educação para a sexualidade desenvolvida pelos enfermeiros o enfoque na valorização holística da Pessoa.